



# MANUAL DE APRESENTAÇÃO



CIRE

CENTRO DE INTEGRAÇÃO E  
REABILITAÇÃO DE TOMAR

## INDICE

1- NOTA DE RECEPÇÃO

2 - OBJETIVOS DO MANUAL

3 - APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

4 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

5 - RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

6 - VALORES E PRINCÍPIOS INSTITUCIONAIS

7 - FUNCIONAMENTO DAS VALÊNCIAS

8 - CONTACTOS E PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS



## 1 - NOTA DE RECEPÇÃO

Bem vindo(a) ao CIRE – Centro de Integração e Reabilitação de Tomar!..

A **Missão** geral do **CIRE** consiste em promover a **inclusão, integração e reabilitação social e profissional das pessoas com deficiências ou incapacidade** e ainda **serviços de carácter social para as famílias e crianças**, através de medidas específicas e serviços especializados.

Para tal o CIRE tem vindo a criar e a disponibilizar **respostas sociais** adequadas, devidamente estruturadas e fundamentadas, direccionadas para públicos desfavorecidos fomentando o **bem-estar pessoal e social dos clientes**.

Todos os serviços ou valências que integram o CIRE têm por fundamento contribuir para a consecução destes objectivos, com o seu **papel específico**, com os **recursos existentes** e com o **desempenho e esforço** de todos os colaboradores

Os valores defendidos pelo CIRE respondem a uma **visão humanista** que privilegia a promoção e defesa dos direitos fundamentais e/ou sociais das pessoas/clientes, e só a construção e manutenção diária de um **sistema de valores** partilhado dará sentido e significado a todas as acções e intervenções realizadas.

São os valores defendidos da **solidariedade e coesão social, da promoção da igualdade de oportunidades, da integração familiar e social**, entre outros, que dão sentido à Missão e estão em ligação com os serviços das várias valências existentes.

## 2 - OBJETIVOS DO MANUAL

O **Manual de Apresentação** é disponibilizado a cada interessado (sócios, clientes, colaboradores, encarregados de educação, pais, famílias, financiadores, partes interessadas em geral) facilitando o conhecimento da instituição e uma melhor compreensão das atividades e serviços de apoio.

O **Manual de Apresentação** constitui um **instrumento facilitador** no processo de divulgação e promoção às partes interessadas que pela primeira vez entram em contacto com o CIRE. O principal objectivo deste Manual é fornecer-lhe informações sobre a entidade que facilitem a sua compreensão e conhecimento da instituição, bem como o funcionamento das Valências ou Serviços.

Este documento permitirá igualmente tomar conhecimento da **estrutura organizacional** e do **funcionamento da instituição** aos mais variados níveis, devidamente enquadrados nos objectivos gerais da instituição e nas suas áreas estratégicas de actuação.

Esperamos ainda que este manual contribua para a criação de uma ligação efetiva à entidade e que naturalmente possa ter consequências benéficas e de colaboração voluntariosa para com o CIRE.

Pretendemos assim com este Manual dar sentido aos seguintes **objetivos**:

**Dar a conhecer** os serviços, as suas **atividades**, **estrutura** orgânica e princípios de **funcionamento**;

**Facilitar** o processo de familiarização e participação com a instituição;

**Fomentar** e dignificar as relações **pessoais e profissionais** entre os vários elementos da família CIRE !....

### 3 - APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O CIRE – CENTRO DE INTEGRAÇÃO E REABILITAÇÃO DE TOMAR tomou forma pela iniciativa de um grupo de pais, directamente atingidos pela ausência de estruturas estatais, que lançaram mãos à obra e viram o seu esforço compensado com a legalização desta instituição em **10/02/76**, com a assinatura e promulgação dos estatutos.

Um percurso já longo a abraçar a causa da solidariedade e a promover serviços e actividades, em prol da **pessoa portadora de deficiência**, da área geográfica do concelho de Tomar e concelhos limítrofes.

A entidade, pelos serviços prestados à comunidade, foi considerada **Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS)**, pelo que se adquiriu a natureza de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública (Diário da República n.º 99/91, III Série de 30 de Abril).

É hoje uma realidade social na região de Tomar com uma abrangência muito específica e julgamos reconhecida pela generalidade dos actores sociais, nomeadamente, os **organismos estatais financiadores e reguladores**, as **famílias, cidadãos e empresas**, que viabilizam, justificam e dão sustentabilidade ao nosso projecto.

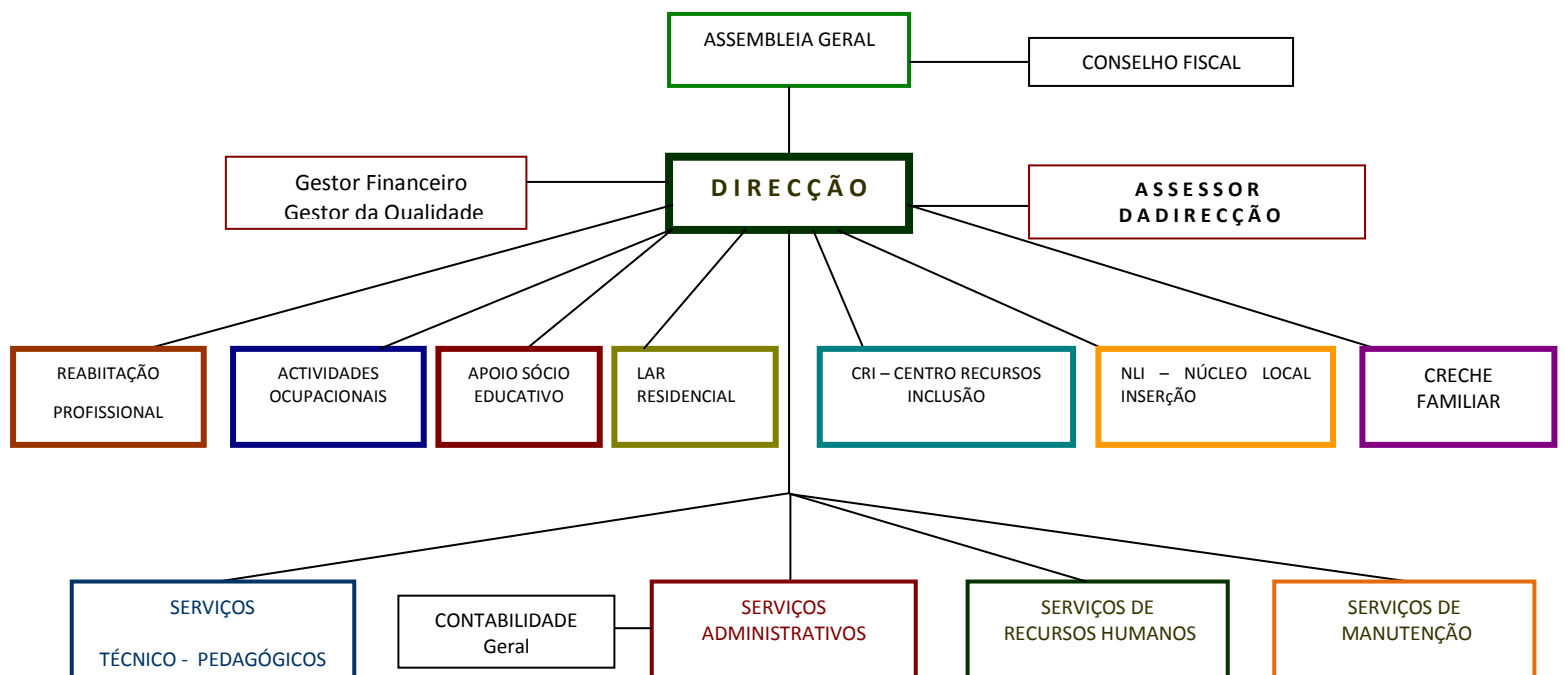
A frequência da Instituição é actualmente próxima de 1371 clientes/utilizadores/pessoas servidas, variando em cada ano, em função dos acordos e parcerias, e englobando **utentes, utilizadores e beneficiários**, distribuídos por **7 valências estruturantes e 2 projetos sócio-educativos**, distintas e independentes no seu funcionamento, que foram iniciando as actividades à medida do surgimento de políticas oficiais que permitiram a formalização de protocolos e apoios técnicos e financeiros.

## 4 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional é do tipo hierárquico, assegurando a Direcção as funções de **coordenação, controlo e estratégia geral** e ainda as funções executivas da **gestão corrente** com relevância global, socorrendo-se dos técnicos responsáveis por cada valência para este último efeito.

Entende-se a actual estrutura organizativa como **operativa, funcional e adequada ao desenvolvimento** das actividades/serviços prestados à comunidade local.

### ORGANIGRAMA GERAL



## 5 - RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

### RECURSOS FINANCEIROS

Os serviços prestados pelo CIRE são globalmente financiados pelo **Estado Português** no âmbito das **políticas sociais** do Ministério do Trabalho e Solidariedade Social e **políticas educativas** do Ministério da Educação.

Com estes dois ministérios e organismos descentralizados (**DRELVT**- Direcção Geral da Educação de Lisboa e Vale do Tejo para o caso da valência Apoio Sócio Educativo e Centro de Recursos para a Inclusão, **Centro Distrital** da Solidariedade e Segurança Social para o caso das valências CAO, Creche Familiar e NLI e **IEFP** para a valência do CRP) são estabelecidos **protocolos/acordos** com base em candidaturas/projectos previamente apresentados.

Os serviços prestados têm em determinadas áreas a **comparticipação** dos beneficiários (utentes do CAO, do Lar, da Creche) de acordo com a situação económico-financeira das **famílias dos clientes**.

As tabelas de participação dos utentes são elaboradas em conformidade com as **normas legais aplicáveis** e com os acordos de cooperação celebrados com os serviços legais competentes.

Os restantes recursos financeiros da Instituição provém da quotização dos seus associados e donativos de pessoas singulares e colectivas.

O montante das quotas e donativos tem sido **insignificante** perante as **necessidades correntes**, o que inviabiliza investimentos imobiliários de vulto e por vezes limita a capacidade de intervenção.

## RECURSOS HUMANOS

A entidade possui um corpo de colaboradores de acordo com as necessidades das várias valências e com as normas em vigor definidas superiormente.

A gestão executiva e coordenação central e estratégica é assegurada pelos três elementos da Direcção (**Presidente, Secretário e Tesoureira**), tendo este órgão um **Assessor de Gestão** que coordena as valências ao nível administrativo e financeiro, sendo igualmente o Técnico Oficial de Contas da instituição

### *APOIO SÓCIO - EDUCATIVO (ASE)*

- 1 Directora Pedagógica / Psicóloga
- 1 Professor do 1º Ciclo
- 1 Professor de Educação Especial
- 1 Professor de Trabalhos Manuais
- 3 Auxiliares Pedagógicas
- 1 Fisioterapeuta ; tempo parcial
- 1 Terapeuta da Fala ; tempo parcial
- 1 Psicóloga ; tempo parcial

### *CENTRO DE ACTIVIDADES OCUPACIONAIS (CAO)*

- 1 Directora Técnica / Assistente Social
- 1 Psicóloga
- 1 Técnico Ed. Esp. e Reabilitação
- 11 Monitoras
- 1 Terapeuta Ocupacional
- 1 Técnico Animação Cultural
- 2 Assistentes Administrativas
- 1 Cozinheira Chefe
- 1 Cozinheira
- 2 Auxiliares de Cozinha
- 2 Motoristas
- 4 Vigilantes

Nota: A entidade possui uma cozinha central no CAO assegurando a confecção das refeições (almoço) para as várias valências



### **CENTRO DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL (CRP)**

- 1 Directora Técnica / Assistente Social
- 1 Responsável de Formação
- 1 Técnica de Serviço Social
- 1 Psicóloga
- 1 Téc. de Acomp.to à Formação no Exterior
- 2 Assistentes Administrativas
- 1 Professora do 1º Ciclo
- 7 Monitores
- 3 Auxiliares Monitores
- 1 Médico de clínica geral; tempo parcial
- 1 Encarregado de Refeitório
- 1 Auxiliar de Acção Educativa
- 1 Motorista
- 1 Recepcionista

### **LAR RESIDENCIAL (LR)**

- 1 Directora Técnica / Psicóloga
- 1 cozinheira ; tempo parcial
- 8 Ajudantes de Lar

### **CRECHE FAMILIAR (CF)**

- 1 Directora Técnica / Educadora de Infância
- 1 Psicóloga
- 15 Amas

### **NÚCLEO LOCAL DE INSERÇÃO (NLI)**

- 1 Directora Técnica / Assistente Social
- 1 Psicóloga
- 1 Educadora Social
- 3 Ajudantes de Acção Directa

### **CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (CRI)**

- 1 Directora Técnica / Terapeuta da Fala
- 1 Psicóloga
- 1 Fisioterapeuta ; tempo parcial
- 1 Técnica de Ed. Esp. e Reabilitação
- 2 Terapeuta da Fala

Nota: A entidade, no triénio de 2013-2015, renovou o projecto Escolhas (5ª fase) no âmbito do Min. da Educação, com protocolos com as Escolas /Agrupamentos do concelho de Tomar, integrando nos recursos humanos 1 Directora/Psicóloga, 1 Assistente Social, 1 Monitor Informática, 1 Psicóloga e 1 Dinamizador Comunitário

## 6 - PRINCÍPIOS, VALORES E POLITICAS INSTITUCIONAIS

O CIRE, fruto de um processo interno de melhoria da qualidade do serviço, apresenta-se hoje como uma entidade de cariz social com uma identificação clara dos seus propósitos estratégicos, que valorizam e enquadram as estruturas e serviços criados ao longo de três décadas.

Importa pois dar a conhecer os referenciais, que todos devemos conhecer, para que as nossas atitudes e comportamentos no trabalho e serviço diário, possam vir a ser um contributo válido para os desígnios da instituição.

### MISSÃO

**Promover a inclusão, integração e reabilitação social e profissional** das pessoas com deficiências ou incapacidade e ainda serviços de carácter social para as famílias e crianças, através de medidas específicas e serviços especializados

**Disponibilizar respostas sociais adequadas**, devidamente estruturadas e fundamentadas, direccionadas para públicos desfavorecidos fomentando o bem-estar pessoal e social dos clientes

### VISÃO

**Projeção da imagem do CIRE** a nível regional, pelo reconhecimento do serviço na área social

**Procura de novas oportunidades e soluções** em resposta às carências identificadas, em colaboração com os serviços da Administração

**Serviço de atendimento personalizado** apelando a um maior compromisso e sentido de responsabilidade dos colaboradores

**Implementação de um código de ética** e boas práticas como elemento estratégico regulador na Instituição

### VALORES

**Ética e Responsabilidade Social**

**Humanismo e Dignidade**

**Inclusão Social e Solidariedade**

**Cidadania e Participação Social**

**Igualdade de Oportunidades e de Género**

**Integração Social e Familiar**

## POLÍTICA DE QUALIDADE

**Assumir a qualidade como um factor estratégico** na gestão interna do CIRE e garante da sua viabilidade

**Aplicação dos referenciais normativos** do sistema de qualidade na área social, com vista a uma melhoria contínua dos processos e metodologias

**Serviços de qualidade** que satisfaçam as necessidades e expectativas dos clientes, fomentando o envolvimento, o compromisso e a responsabilidade dos intervenientes para uma melhoria sustentada

**Adequada organização e gestão** dos meios e recursos, humanos, físicos e financeiros, subordinada aos princípios da eficácia e eficiência

**Práticas e metodologias inovadoras**, quer ao nível do serviço interno, quer ao nível das parcerias locais, apontando para resultados diferenciadores e de excelência

## POLITICA DE RECRUTAMENTO E SELECCÃO

O CIRE promove a selecção de **profissionais qualificados**, de acordo com os requisitos técnicos, pessoais e comportamentais com vista à prestação de serviços de **qualidade e excelência** aos seus clientes.

Adopta métodos e critérios de selecção baseados na não discriminação de género, idade, raça, religião, deficiência e orientação sexual, igualdade de oportunidades e com base na legislação em vigor

São **objetivos primordiais** da política de recrutamento e selecção da Instituição:

- Garantir que a incorporação de novos colaboradores e voluntários é feita atempadamente;
- Garantir que os colaboradores e voluntários têm um perfil de atitudes, capacidades e competências ajustado às necessidades e responsabilidades da instituição;
- Contribuir para o aproveitamento de sinergias no seio das equipas.

Neste processo são respeitados os seguintes princípios:

- **Igualdade de oportunidades**: são garantidas, no processo de selecção, condições iguais a todos os candidatos;

- **Valorização do potencial:** o perfil de seleção não resulta apenas da análise dos requisitos do posto de trabalho, mas também da determinação do potencial de cada colaborador;
- **Direitos de personalidade:** a todos os candidatos é garantida a confidencialidade no tratamento dos seus dados.

A valorização do colaborador pelo reconhecimento do seu trabalho e desempenho constitui uma das bases para a retenção dos seus recursos humanos.

Adicionalmente, Instituição promove um bom ambiente de trabalho, através da motivação dos seus colaboradores, procurando a sua satisfação aos mais diversos níveis:

- Condições de trabalho
- Benefício de serviços internos (saúde, medicamentos e educação dos filhos)
- Formação e sensibilização para a melhoria das competências
- Dispensa autorizada ao serviço

## **POLITICA DA CONFIDENCIALIDADE**

A Instituição compromete-se em cumprir com a legislação vigente sobre a **Confidencialidade e Proteção de Dados**, adotando regras e métodos que vão ao encontro dessa necessidade.

Para tal a Instituição, compromete-se a:

- Promover o cumprimento do código de ética e do procedimento da confidencialidade, através da sensibilização e informação a todos os colaboradores e voluntários da Instituição;
- Assegurar que os dados apenas são recolhidos para finalidades determinadas, explícitas e legítimas, não podendo ser posteriormente tratados de forma incompatível com essas finalidades;
- Atuar em conformidade com as disposições legais em caso de quebra de confidencialidade.

A **Política da Confidencialidade** é transmitida a todos os colaboradores e voluntários, bem como o Código de Ética e procedimento de gestão da confidencialidade, para que todos possam compreender e cumprir com os compromissos que esta política estabelece.

## 7 - O FUNCIONAMENTO DAS VALÊNCIAS

### CENTRO REABILITAÇÃO PROFISSIONAL (CRP)

Financiado em 85% pelo Fundo Social Europeu e 15% pelo Estado Português, através do Ministério do Orçamento da Segurança Social.

Funciona em instalações próprias, sitas em Marmelais de Cima, dispendo de uma área coberta de 1200m<sup>2</sup> repartida em 5 salas oficiais, oficina auto, sala de formação geral, sala de áudio visuais, refeitório, gabinetes, secretária e sala de reuniões.

A missão desta valência tem por objectivo principal dotar a pessoa deficiente com as competências para desempenhar uma actividade profissional no mercado de trabalho.

Frequentam o CRP 99 formandos ao abrigo do Programa Constelação, oriundos dos concelhos de: Tomar, Ferreira do Zêzere, Entroncamento, Golegã, Chamusca, Vila Nova da Barquinha, Vila de Rei, Torres Novas e Abrantes.

#### CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

- Ter uma idade compreendida entre os 15 e os 45 anos.
- Ser dotado de interesse e potencialidades para o desempenho da função.
- Obter aprovação nas avaliações:

Sócio/Cultural

Psicopedagógica

Médica e escolar

**TIPOLOGIA DOS CURSOS: Medida 6.2 , nível 2, 3600 h, dupla certificação**

#### ÁREAS FORMATIVAS

ARTES GRÁFICAS

LIMPEZA/LAVANDARIA

SERVIÇOS – AUTO

CARPINTARIA

ASS. FAMILIAR E COMUNIDADE

ELECTRICIDADE

JARDINAGEM

#### DIREITOS:

- Bolsa de Formação, - Subsídios de Almoço, - Transporte - Seguro - Certificado

DEVERES : Contrato de formação

**Nº de Formandos: 99**

**Directora Técnica. Dr.ª Lígia Vidal**

## CENTRO DE ACTIVIDADES OCUPACIONAIS (CAO)

É financiado pelo Ministério do Trabalho e Solidariedade (orçamento de Segurança Social), e possui uma capacidade autorizada de 90 clientes.

O CAO destina-se a adultos com deficiências e/ou incapacidades significativas com idade igual ou superior a 16 anos. Procura ser uma oportunidade para os clientes que finalizam a aprendizagem da área educacional e que não reúnem competências de frequentar uma Formação Profissional ou, para aqueles que após Formação Profissional não conseguiram integração em estruturas sócio-laborais.

Prestamos serviços e apoios técnicos especializados em áreas específicas de Reabilitação, nomeadamente, Serviço Social, Psicologia, Terapia Ocupacional, Actividades Psicomotoras, Hipoterapia e Snoezelen.

### OBJECTIVOS

- (Re)Habilitar os clientes, através do desenvolvimento de actividades socialmente úteis ou estritamente ocupacionais.
- **Viabilizar a Valorização Pessoal e o Aproveitamento das Capacidades Remanescentes**
- **Perspectivar a Integração no Meio com Actividades e Interesses Adequados**

### ACTIVIDADES OCUPACIONAIS

- Autonomia Funcional e Social
- Actividades de Vida Diária
- **Bordados Manuais**
- **Informática**
- Bijutaria
- Educação Física
- **Encadernação**
- **Empalhamento de bancos**
- Jardinagem
- Laços para prendas
- **Pinturas e Azulejaria**
- **Tecelagem**
- Papel reciclado ( convites de casamento e ofertas)
- **Actividades Expressivas**
- **Actividades sócio-culturais (Rancho Folclórico, Teatro)**

### REGALIAS:

- Transportes Casa/Centro/Casa
- Suplemento alimentar/almoço/lanche
- Compensação monetária

Nº de Utentes/clientes: 90

**Directora Técnica: Dr.ª Helena Santos**

## **APOIO SÓCIO EDUCATIVO (ASE)**

Funciona no edifício sede, tendo uma área coberta de 100m<sup>2</sup>, dispendo de salas adequadas para um total de 15 clientes e é financiado pelo Ministério da Educação.

O trabalho realizado na valência Sócio Educativa visa apoiar o desenvolvimento físico e psicológico das crianças e jovens com deficiência e/ou incapacidade, através de respostas adequadas às respectivas problemáticas e capacidades com o fim de fomentar ao máximo as suas competências funcionais e autonomia, perspectivando a sua integração em áreas de formação profissional ou termos de actividades ocupacionais.

Atendendo às actuais políticas educativas de inclusão, a frequência tem vindo a diminuir nos últimos anos, tendo actualmente 15 alunos com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos.

### **OBJECTIVOS**

- **AUTONOMIA PESSOAL E SOCIAL**
- **DESENVOLVIMENTO COGNITIVO**
- **AQUISIÇÃO E/OU MODIFICAÇÃO DE COMPORTAMENTOS**
- **ESTIMULAÇÃO E COORDENAÇÃO MOTORA**
- **ASSEGURAR AS CONDIÇÕES À TRANSIÇÃO PARA O MEIO LABORAL**
- **PROMOVER AS CONDIÇÕES PARA UM SADIO DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL**

Nº de Utentes/alunos: 19

**Directora Pedagógica: Dr.ª Filipa Escudeiro**

## LAR RESIDENCIAL (LR)

A valência Lar Residencial do CIRE, começou a funcionar no ano de 2001 e tem capacidade para 14 clientes, sendo participado financeiramente através de um acordo de cooperação com o Centro Regional de Segurança Social. Os clientes têm idades compreendidas entre os 24 e os 49 anos, sendo seis do sexo masculino e oito do feminino, existindo uma vaga para atendimento de situações familiares temporárias

### Objectivos

- Proporcionar alojamento, que se aproxime tanto quanto possível do ambiente familiar;
- Criar condições facilitadoras à integração dos clientes em actividades sociais, recreativas e culturais da comunidade onde estão inseridas;
- Proporcionar alojamento temporário para apoio às famílias com vista ao equilíbrio das relações familiares ou situações de doença comprovada.

#### 1. Actividades Desenvolvidas

Durante o dia, os clientes estão nas valências a que pertencem, a desenvolver as actividades respeitantes a cada uma. À noite e fim-de-semana permanecem no Lar, onde têm as seguintes actividades orientadas pelas Ajudantes de lar: - Autonomia funcionar e social; - Alimentação; - Higiene; - Actividades da vida diária; - Actividades lúdicas e recreativas; - Saídas ao exterior.

#### 2. Funcionamento Dos Serviços

O Lar Residencial funciona durante o todo o ano civil, em regime de turnos, vinte e quatro horas por dia, podendo fechar temporariamente no caso de todas os clientes estarem ausentes (colónia de férias, Páscoa e Natal).

#### 3. Quadro de Pessoal

O quadro de pessoal é estabelecido de modo a assegurar a qualidade e eficácia dos serviços a prestar. Actualmente é uma Psicóloga a tempo parcial que assume a Direcção da valência e coordena todo o trabalho desenvolvido, inclusive os serviços de alimentação, higiene pessoal, transportes e limpeza, que são efectuadas por oito Ajudantes de Lar e uma Cozinheira a tempo parcial.

Nº de Utilizadores/Clientes: 14

**Directora Técnica: Dr.ª Filipa Escudeiro**



## NLI – NÚCLEO LOCAL DE INSERÇÃO

O Núcleo Local de Inserção iniciou a sua actividade em Outubro de 2005, através da celebração de um Protocolo de Cooperação, entre o CIRE, Entidade Promotora e o Centro Distrital de Segurança Social de Santarém, ao abrigo do Artigo Nº.37º da Lei nº 13/2003, de 21 de Maio e do Despacho Nº 15400 de 27 de Maio, do Ministério da Segurança Social e do Trabalho.

Aquando do início do primeiro protocolo 2005/2007 a equipa acompanhava 60 agregados familiares, tendo este número aumentado para 150 com a assinatura do segundo protocolo 2007/2009, estando previsto para o quarto protocolo, 2011/2013, o acompanhamento de 205 famílias. É uma estrutura operativa, plurisectorial de intervenção territorial, integrada no Núcleo Local de Inserção do Concelho de Tomar do Distrito de Santarém.

### Objectivos

**Ponto 1-** Análise da Situação; **Ponto 2-** Procura de Recursos;

**Ponto 3 –** Elaboração do Programa de Inserção; **Ponto 4 –** Acompanhamento;

### Actividades Desenvolvidas

As actividades desenvolvidas pela Equipa incidem essencialmente na (re)educação das famílias ao nível das actividades da vida diária, gestão económica, higiene e alimentação, através de um acompanhamento próximo realizado através de intervenção directa das ajudantes de acção directa, visitas domiciliárias e atendimento em gabinete pela Equipa Técnica.

### Funcionamento dos Serviços

O serviço funciona todos os dias da semana, existindo dois dias de atendimento, à 4ªfeira das 9h00 às 13h e das 14h às 16h30 e à 6ª feira das 9h às 13h.

### Quadro de Pessoal

A Equipa Multidisciplinar é composta por uma Técnica de serviço Social, uma Psicóloga, uma Educadora Social e três Ajudantes de Acção Directa.

Nº de Beneficiários/Clientes: 205 famílias

Directora Técnica : Dr.ª Celeste Nunes

## CRECHE FAMILIAR (CF)

A Resposta Social de Creche Familiar, é constituída por um conjunto de 15 Amas perfazendo um total de 60 clientes/crianças que residem no concelho de Tomar.

### Objectivos

Dar uma resposta social no que diz respeito aos cuidados na primeira infância (dos três meses aos três anos), colaborando com os pais no acolhimento diurno das crianças durante os seus períodos de trabalho.

### Actividades Desenvolvidas

- Realizar de visitas domiciliárias no sentido de orientar todas as actividades das Amas e da Auxiliar de Acção Educativa.
- Prestar cuidados às Crianças assegurando a continuidade dos cuidados familiares;
- Manter as Crianças em boas condições de segurança, prevenindo a ocorrência de situação de acidente;
- Realizar actividades de cariz psico - pedagógico de acordo com a época do ano e faixa etária da Criança.

### Funcionamento Dos Serviços

O período de acolhimento pela Ama, no seu domicílio, será de cinco dias semanais.

A Creche Familiar, dispõem ainda de instalações no CIRE constituídas por: Um gabinete para atendimento aos pais e uma Sala de Apoio

### Quadro de Pessoal

Equipa Técnica de Enquadramento constituída por uma Educadora de Infância em simultâneo Directora Técnica e uma Psicóloga que acompanha as situações psicopedagógicas das Crianças, Famílias e das Amas;

Uma Auxiliar de Acção Educativa em actividade na sala de apoio do CIRE e 15 Amas no domicílio.

Nº de Utentes/Crianças: 59

**Directora Técnica: Dr.<sup>a</sup> Margarida Sousa**

## CRI – CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

### Enquadramento Institucional

O CIRE integra a rede nacional de Centros de Recursos para a Inclusão (CRI), acreditada nos termos constantes do Aviso nº 22914/2008, publicado no Diário da República, 2ª série, nº 170, de 3 de Setembro, e desenvolve a sua actividade de acordo com o definido no Protocolo de Colaboração celebrado entre o Ministério da Educação e as Federações e Confederações representantes das instituições de educação especial, homologado a 12/04/2008.

### Princípios Orientadores

O Centro de Recursos para a Inclusão estabelece-se como uma estrutura de apoio, que actua de forma integrada com a comunidade, na atribuição de respostas educativas e sociais aos alunos com NEE de carácter prolongado, bem como apoio às famílias e aos docentes.

As respostas a desenvolver pelo CRI definem-se através dos Planos de Acção, os quais abrangem o conjunto de actividades a desenvolver por um período de quatro anos, sendo elaborados e aprovados pela direcção da instituição gestora do CRI (CIRE) e pelo Director do Agrupamento de Escolas, procedendo-se a uma revisão dos mesmos anualmente, tendo em conta as necessidades identificadas para cada grupo-alvo.

### Estratégias e Actividades

Os Planos de Acção são colocados em prática mediante aprovação pelas entidades competentes (DGIDC e DREL) e respeitando o financiamento aprovado para cada ano lectivo.

Os pedidos de avaliação e intervenção dos alunos são sujeitos a apreciação da equipa técnica multidisciplinar, segundo os critérios definidos pelo Decreto-Lei n.º 3/2008, sendo apoiados na valência só os alunos que apresentam NEE de carácter permanente, bem como as suas famílias e docentes.

Nº de Utilizadores/alunos: 90

**Directora Técnica: Dr.ª Patrícia Silva**

## Programa ESCOLHAS

### Tomar) O Rumo Certo

#### Instituição promotora/gestora:

CIRE – Centro de Integração e Reabilitação de Tomar

#### Instituições Parceiras

Câmara Municipal de Tomar (convite enviado à espera de resposta)

Agrupamento de escolas D. Nuno Álvares Pereira (convite enviado e aprovado)

CPCJ (convite enviado à espera de resposta)

Agrupamento de escolas Gualdim Pais (convite enviado à espera de resposta)

Agrupamento de Escolas de Santa Iria (Convite enviado, à espera de resposta)

Segurança Social (Convite enviado, à espera de resposta);

Centro de Emprego e Formação Profissional de Tomar (convite enviado, à espera de resposta)

#### Destinatários:

- Minorias étnicas residentes no concelho de Tomar – Crianças e jovens dos 6 aos 18 anos;
- Jovens e crianças provenientes de famílias beneficiárias do RSI;
- Jovens e crianças provenientes de bairros sociais/habitação social do concelho.
- Crianças e jovens sinalizados pela CPCJ de Tomar;
- Crianças e jovens com necessidades educativas especiais, cognitivas e emocionais, provenientes dos Agrupamento de Escolas.

#### Recursos Humanos:

1 Coordenadora Técnica, 1 Assistente Social, 1 Formador de TIC, 1 Dinamizador Comunitário, 1 Psicóloga

Nº de Utilizadores/Beneficiários: 245 pessoas do concelho de Tomar

**Coordenadora Técnica: Dr.ª Sílvia Moreira**

## Projeto C L D S +

### Ojetivos e Estratégias

O Plano de Ação apresenta uma **estratégia globalizante**, com atividades em **4 áreas do programa**: eixo 1 - emprego, formação e qualificação, eixo 2-intervenção familiar e parental e eixo 3-capacitação da comunidade, devendo ser destinatários cerca de 550 pessoas do concelho de Tomar.

No Eixo 1, estão assim previstas medidas e formas de fazer face ao aumento de desemprego local/regional através de **ações estruturadas** para o desenvolvimento de **competências pessoais e profissionais** dos desempregados.

No eixo 2, e tendo em conta a necessidade do concelho em dar continuidade ao trabalho já realizado de apoio e suporte às famílias em termos de respostas e equipamentos sociais, este programa pretende criar um **centro de recursos** que incluirá um grande leque de apoios às famílias, particularmente àquelas **mais vulneráveis e isoladas**.

No eixo 3 fomentam-se atividades em prol da comunidade, apostando na **reaproximação** e **revitalização** das localidades mais isoladas ou vulneráveis, e serão executadas ações que as desenvolvam e reanimem.

### Recursos Humanos

- 1 Coordenadora Técnica,
- 1 Técnica de Gestão,
- 1 Técnica Social,
- 1 Psicóloga Clínica,
- 1 Animadora Sócio-cultural,
- 1 Assistente Operacional

### Recursos Físicos

- 3 Gabinetes, 2 salas de formação, 4 portáteis, 4 PC,s , 2 impressoras, 2 Video projetores

Nº de Utilizadores/Beneficiários: 245 pessoas do concelho de Tomar

**Coordenadora Técnica: Dr.ª Inês Machado**



## 8 - CONTACTOS

### **SEDE: Av. D. Maria II**

Valências:

Apoio Sócio – Educativo, Creche Familiar, Centro de Recursos para a Inclusão,  
Programa ESCOLHAS e Projeto CLDS+

### **Trav. Jácome Ratton**

Valências:

CAO – Centro de Actividades Ocupacionais

CRP – Centro de Reabilitação Profissional

NLI – Núcleo Local de Inserção

Lar Residencial

Telefone Geral: 249 310 330 Fax: 249 310 339

Código Postal: 2300 - 435 TOMAR

Email: [ciretomar@gmail.com](mailto:ciretomar@gmail.com)

Site: [www.cire-tomar.org](http://www.cire-tomar.org)

### **Direcção:**

Maria Fernanda Marçal, Presidente

Maria Ivone Neves, Secretária

António Rodrigues, Tesoureiro

Assessor da Direcção – José Lagarto  
Gestor Financeiro /Gestor da Qualidade – Otelindo Andrade

### **Diretoras de Valências e Projetos**

Apoio Sócio – Educativo, Ana Rita Marques

CRP – Centro de Reabilitação Profissional, Lúcia Vidal

CAO – Centro de Actividades Ocupacionais, Helena Santos

Lar Residencial, Filipa Escudeiro

NLI – Núcleo Local de Inserção, Celeste Nunes

Creche Familiar, Margarida Sousa

CRI - Centro de Recursos para a Inclusão, Patrícia Silva

Prog. ESCOLHAS , Sílvia Moreira

Projeto CLDS+ , Inês Machado

Elaborado por:  
Gestor da Qualidade:

Aprovado por:  
Direcção